

O espaço dimensional da Divina Kaiser era imenso, construído ao longo de incontáveis anos com mais da metade dos recursos da civilização das anjas. Ninguém, além dela mesma, sabia ao certo sua extensão real.— Posso simplesmente colocar isso no meu espaço dimensional? Mas essa coisa precisa de energia para ser ativada, não é? — perguntou Yun Zhao.[Sistema avisa: A primeira ativação será suprida pelo próprio sistema. Para manutenção futura, recomenda-se a compra de Orbes de Energia Comprimida — compactos, potentes e práticos.]Sem hesitar, Yun Zhao abriu o mercado virtual e pesquisou pelos orbes. Havia três categorias: - **Orbe Básico**: 50 mil pontos, energia equivalente a uma estrela. - **Orbe Intermediário**: 500 mil pontos, energia de dez estrelas. - **Orbe Avançado**: 5 milhões, energia de cem estrelas. Optou pelo intermediário. Afinal, com os pontos que ganhara de graça, 500 mil eram pouco. Seu saldo caiu para 1,4 milhão. Ao posicionar o supercomputador celestial em seu espaço dimensional, uma notificação ecoou:[Ding! Supercomputador Celestial detectado. Ativar?] — Ativar! — confirmou. [Ativação concluída. Atribua um nome.] — Outro nome? Eu sou péssimo nisso... — resmungou, coçando a cabeça. Lembrou-se então de um ditado antigo: **"O Cruzeiro do Sul governa a vida, o Grande Carro decreta a morte."** — Chamaremos de **Cruzeiro**. [Nome registrado: "Cruzeiro". Conectar ao Motor Genético "Castigo Divino"?] — Conectar! [Processando... Conexão estabelecida!] — Pronto! — exclamou, esfregando as mãos. — Agora só falta testar. Cadê os Destruidores? Tô afim de dar uma surra neles! Ao retornar ao plano físico, não sentiu mudanças significativas em sua força — afinal, o computador era um ***upgrade*** de processamento, não um músculo. — Ah, mas uma ideia! — lembrou-se. — Posso armazenar todo aquele conhecimento no Cruzeiro. Chega de decorar tratados teóricos! Era esse o segredo dos "deuses" deste universo: supercomputadores que catalogavam todo conhecimento existente, permitindo até prever eventos futuros — como o **Arquivo do Saber** de Kaiser, que orientou as anjas na busca pelo "Poder da Via Láctea". Transferiu os manuais organizados por Ling Xi e Zhi Xin para o Cruzeiro. Bastava um pensamento para acessar qualquer informação. — Finalmente livre! — suspirou aliviado. — Dá pra flertar com as anjas sem culpa agora. **No** painel de mensagens das subsistêmas:**<Ling Xi>**: "Cruzeiro? É o nome do computador dele?" **A-Zhui**: "Por que 'Cruzeiro'?" **Ling Xi**: "[envia um trecho de mitologia chinesa]" "Na Terra, dizem que o Cruzeiro do Sul controla a vida e o Grande Carro, a morte." **Kaiser**: "Interessante. Um nome auspicioso." **Na sala de estar** Yun Zhao desceu as escadas, encontrando o grupo assistindo TV. — Anjinhas não dormem? — brincou, sentando-se no sofá — deixando um espaço educado entre ele e Yan. A anja, porém, fechou a distância com um sorriso malicioso. — Querido, estou na Terra há semanas e você só aparece para comer... — sussurrou, seu hálito quente fazendo seu rosto incendiar. — Não quer ***experimentar o calor de uma anja***? **No** painel, as mensagens explodiram:**<A-Zhui>**: "Kkkk, olhem a cara dele!" **Leng**: "Clássico da Yan: provoca e some." — Yan... para. Sério. — ele gaguejou, tentando não se afogar no perfume de jasmim. — Onde está a graça nisso? — ela riu, postando sua foto corada no painel. **Pensamentos de Yun Zhao, transmitidos involuntariamente**: [Essa anja é perigosa... Se eu cair no papo, ela me manda ficar 100 anos em abstinência!] **Panel das subsistêmas**: **<A-Zhui>**: "Ah não! KKKK!" **Leng**: "Ele te descobriu, Yan!" **Yan**, momentaneamente sem graça, recuperou-se rápido: — Saber meu jogo não te salva, querido. — E piscou, pronta para a próxima investida. **Capítulo 48: Diálogos**— Meu garotinho divino, olha essas pernas da sua irmã mais velha. Não são branquinhas? Não dá vontade de tocar? — Yun Zhao se contorceu desconfortável, quase não aguentando a situação. — É... Eu acabei de lembrar que tenho um compromisso. Melhor voltar pro meu quarto. [Pernas brancas da Yan... até que eu queria tocar, mas tenho medo de apanhar. No meu estado atual, não conseguiria nem me defender.] [Mas pode esperar! Quando eu crescer e ficar mais forte, aí é sua bunda que vai levar!] — Gekeke! — gargalhou uma das vozes. — Yan, melhor tomar cuidado, viu? O nosso garotinho evolui rápido. Uma hora dessas, sua bunda vai pagar o pato — disse Leng, com uma risada maliciosa. — Só isso? Quero mais. Seria a chance perfeita pra conquistá-lo de vez — respondeu Yan, levando a provocação adiante. — Nossa, querida Zhixin... parece que a primavera chegou pra você, hein? — brincou Lingxi, dando um toque de fofoca na conversa. Escondida atrás da tela, Qilin observava tudo com os olhos arregalados. Certas crenças

que ela tinha sobre as anjas estavam se despedaçando naquele exato momento. Quem diria que criaturas tão nobres e majestosas podiam agir desse jeito? — Yan, recebemos notícias do Rio do Estige. A frota dos Devoradores está se reunindo. Você precisa ir até a Academia Super Divina para saber qual é a posição da Terra. A voz de Kaysha surgiu de repente, interrompendo a conversa desviante das anjinhas. — Sim, Rainha Kaysha. Assim que a comunicação terminou, Yan olhou o relógio e decidiu deixar a visita para o dia seguinte. Ao se levantar, porém, esbarrou em Qilin, que descia as escadas. — Yan, o que a Rainha Kaysha quis dizer com aquilo? Yan sorriu e acenou para Qilin, convidando-a a sentar no sofá da sala. — Sabe o que é a Ordem da Justiça? — Um pouco. Lingxi me explicou alguma coisa. — Bom, os Devoradores estão vindo invadir a Terra. Segundo a Ordem da Justiça, isso é proibido. Mas como a Terra tem uma situação complicada, não podemos interferir diretamente. Qilin refletiu por um momento antes de perguntar: — É por causa da Academia Super Divina? Ou dos exilados de Dino? — Um pouquinho dos dois, mas o principal é a Academia. — Você já deve ter percebido como é o Esquadrão de Heróis. — Aquele "Força Galáctica" ali é o futuro deus principal da Terra, e o "Guerreiro de Nox" é o deus secundário. — A Academia já anunciou isso pra todo o universo conhecido há muito tempo. Qilin franziu a testa, sem entender qual era a conexão entre tudo aquilo. — Depois do anúncio, nenhuma força importante do universo se opôs. E sabe por quê? Como vocês dizem por aqui: muita política envolvida. — Então, de certa forma, a Terra já tem seu próprio futuro governado por deuses. Mesmo que ainda não seja uma civilização divina de verdade, já tem um sistema teocrático completo. Agora Qilin estava começando a entender, mas ainda tinha dúvidas. — Quando um mundo tem soberania divina, as anjas respeitam e não interferem sem permissão. — A Rainha Kaysha quer que eu vá perguntar à Academia se a Terra aceita a Ordem da Justiça. Se aceitar, as anjas descem lá. — Ninguém no universo conhecido ousa desafiar as anjas, então é bem provável que a Terra nem seja invadida. — Sério? É uma solução tão simples assim? Seus olhos brilharam de entusiasmo. Como anja, a Ordem da Justiça era algo que ela estudava a fundo. Pelo que entendia, essa era a melhor opção para a Terra. — Sim, mas a Terra pode recusar. — Como assim? Por que raios eles fariam isso? Ela não conseguia entender. Se até ela via que era a melhor saída, por que o planeta não aceitaria? Claro que no futuro o desenvolvimento do mundo poderia ficar um pouco restrito, mas isso era coisa pra daqui a séculos! Além do mais, a Ordem da Justiça só proibia corridas armamentistas entre civilizações. Dava pra conseguir tecnologia e recursos de outros jeitos, e depois cada um se virava pra crescer como bem entendesse.